



SUPERANDO OS DESAFIOS DE GÊNERO NA MEDICINA: CAMINHOS PARA A IGUALDADE E O RESPEITO

OVERCOMING GENDER CHALLENGES IN MEDICINE: PATHWAYS TO EQUALITY AND RESPECT

Giullia Vitória Forte¹

Fernanda Silva Lemes¹

Armante Campos Guimarães Neto²

Introdução: A desigualdade de gênero é uma questão persistente em várias áreas da sociedade, incluindo o ambiente profissional e acadêmico. Historicamente, as mulheres enfrentaram barreiras significativas para entrar em profissões tradicionalmente dominadas por homens, como a medicina. Embora tenha havido um aumento notável na participação feminina na medicina nas últimas décadas, a igualdade de oportunidades e o reconhecimento ainda não foram totalmente alcançados. Este estudo busca examinar as limitações e os avanços na igualdade de gênero na profissão médica, explorando diferentes cenários descritos na literatura. **Objetivos:** O principal objetivo deste estudo é analisar os desafios e as oportunidades para as mulheres na medicina, com foco na desigualdade de gênero. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. Os critérios de inclusão utilizados foram: estudos primários ou revisões sistemáticas em inglês ou espanhol que relacionassem "desigualdade de gênero com a área médica", no período de 2020 a 2025. As bases de dados Medline/Pubmed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) foram consultadas, utilizando os descritores "*Gender Inequity*", "*Gender Inequality*" e "*Doctors*", combinados com os operadores booleanos "AND" e "OR". A busca foi realizada de 1 de fevereiro de 2025 a 15 de março de 2025. **Resultados e Discussões:** Foram encontrados 470 estudos e destes, 81 foram selecionados. Os resultados da revisão da literatura indicam que, embora a participação feminina na medicina tenha aumentado significativamente, as mulheres ainda enfrentam desigualdades notáveis. Essas desigualdades incluem diferenças salariais, acesso limitado a certas especialidades médicas, assédio moral e sexual, preconceito e discriminação, e falta de representatividade em cargos de liderança. Um estudo revelou que 60% das médicas relataram ter sofrido assédio no trabalho, e 70% enfrentaram preconceito. Além disso, a competência das mulheres médicas é frequentemente

¹ Acadêmica do curso de Medicina, UNIFIMES- Mineiros; giullia.vitoriaforet@gmail.com

² Docente do curso de Medicina, UNIFIMES- Mineiros.



questionada devido ao gênero, e muitas relatam dificuldades em conciliar a vida profissional e pessoal. Ademais, as percepções sobre as médicas ainda são moldadas por estereótipos de gênero e desafios estruturais. A desigualdade de gênero na medicina não apenas afeta as oportunidades de carreira das mulheres, mas também pode ter um impacto negativo em sua saúde mental e bem-estar. Conclusão: As adversidades de gênero continuam a ser desafios importantes na medicina, apesar do aumento da participação feminina. Mulheres médicas enfrentam discriminação, assédio, desigualdade salarial e dificuldades de ascensão a cargos superiores. Para promover a igualdade de gênero, é necessário adotar políticas que combatam o preconceito, promovam a igualdade salarial, ofereçam oportunidades de desenvolvimento profissional e garantam um ambiente de trabalho seguro e respeitoso. A conscientização e a implementação de políticas de igualdade e respeito são essenciais para transformar essa realidade.

Palavras-chave: Desigualdade de gênero. Médicos. Mulheres Trabalhadoras.

Keywords: Gender Equity. Doctors. Women Working.